

Locais ideais para trabalhar

Ranking das 100 melhores cidades do Brasil para quem quer seguir uma carreira profissional inclui municípios capixabas

ALINE DINIZ

Vitória é considerada hoje a décima cidade para aqueles que pretendem seguir uma carreira profissional, principalmente, nas áreas voltadas para comércio exterior, petróleo e siderurgia. Além disso, no ranking das 100 melhores cidades para fazer carreira, tiveram destaques os municípios de Cachoeiro de Itapemirim, Vila Velha e Serra.

Um dos pontos-chaves para a ascensão do Estado, segundo os próprios empresários ligados aos setores, é a infra-estrutura capixaba, que conta com um amplo complexo portuário, grandes empresas e falta de mão-de-obra qualificada, fazendo com que haja inúmeras oportunidades de carreira.

A vice-presidente de relações corporativas da CoimexPar – holding do Grupo Coimex –, Bernadette Coser de Oren, afirmou que hoje, no setor de comércio exterior, há espaço para profissionais qualificados.

“No Estado, as atividades da área, que engloba todo o processo de logística – transportes, exploração de petróleo –, estão cres-



cendo. Acho que Vitória possui mais oportunidades para crescimento do que muitas outras cidades brasileiras”, ressaltou a vice-presidente da holding do Grupo, que chega a faturar por ano cerca de US\$ 1 bilhão.

Já para o diretor técnico da Agência de Desenvolvimento em Rede do Espírito Santo (Aderes), Vitor Martins, os empregos no setor petrolífero hoje ainda são restritos, mas, em um prazo de dois anos – quando os blocos devem desenvolver a produção –, haverá um campo mais amplo, o que necessitará de profissionais especializados.

Os outros municípios – Cachoeiro de Itapemirim (74º lugar), Vila Velha (81º) e Serra (98º) – se destacam do restante das cidades, graças ao desenvolvimento de outras atividades econômicas, como, rochas ornamentais, confecções, fábricas e a ins-

PERFIL/REGIÃO

• **Sudeste:** Os executivos sabem exercer influência. Na maioria dos casos, não são muito presos às regras, e, sob pressão, modificam seu comportamento para um estilo competitivo e tentam impor suas opiniões. Há casos, como os cariocas, que são pouco afirmativos, principalmente, diante de decisões impopulares.

• **Norte/Nordeste:** Valorização dos relacionamentos, visando os resultados. Eis o jeito de agir dos executivos do Norte/Nordeste, que, ao contrário do que se imaginava, estão mais próximos do perfil paulista do que do carioca. São móveis, ágeis e não se apegam a normas. Sob pressão, aumentam a afirmação.

• **Centro-Oeste:** Têm um estilo gerencial muito próximo ao do carioca. São esforçados, mas avessos à tomada de decisões. Pressionados, preferem dizer obrigado a sim ou não.

talação de grandes empresas.

O ranking das 100 melhores cidades brasileiras para seguir carreira foi baseado em uma pesquisa realizada pela Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (Ebape), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), publicada na revista nacional Você S.A.

Como já se esperava, no topo da lista, ficou São Paulo seguido pelo Rio de Janeiro. Pela ordem, tiveram destaque ainda Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Recife, Goiânia, Niterói, Brasília e Vitória.



O setor exportador é um dos atrativos do Estado

AS CIDADES SELECIONADAS DO ESPÍRITO SANTO

Zota / Editoria de Arte

Cachoeiro de Itapemirim

74º lugar

Mesmo com o aumento dos negócios no município, a sua colocação no ranking nacional pode ser considerada uma "surpresa", já que ficou na frente de outras importantes cidades capixabas. O grande destaque para a posição é devido, principalmente, ao sustento econômico capixaba, com as atividades do setor de mármore e granito.

Com 174.879 habitantes, o município se destaca nos pontos que englobam Saúde e no número de empresas instaladas: 4.749.

Na Educação que foi um dos principais enfoques da pesquisa, são feitas cerca de 2.819 matrículas, em 10 cursos de graduação, sendo que apenas 529 pessoas concluem os estudos. Na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), o total é de R\$ 20.991.671.

Vitória

10º lugar

A Capital do Espírito Santo conseguiu um bom destaque no ranking nacional. Tudo isso, graças, as grandes oportunidades de empregos, voltadas, principalmente, para a área de comércio exterior, petróleo e siderurgia.

Para as pessoas com cursos de línguas estrangeiras, a cidade pode ser comparada, até mesmo, com São Paulo. A instalação de grandes empresas, como Cotia, Eximbiz, Coimex, Petrobras, Shell, Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), entre outras, auxilia o bom desempenho do setor capixaba.

A pesquisa enfatizou que Vitória, que possui cerca de 300 mil habitantes, conta com 85.558 residências, 57 agências e 13.263 empresas de vários setores. Além disso, há 79.565 pessoas com carteira profissional assinada.

Vila Velha

81º lugar

O município ainda está em fase de desenvolvimento econômico. O ponto de partida para o seu destaque fica, principalmente, na área de comércio exterior, com a instalação de empresas de grande porte como, por exemplo, a Pirelli Cabos S/A, que está prestes a construir sua fábrica na cidade e, logicamente, o potencial portuário e de confecções.

Com o maior número de habitantes do Estado (345.965), Vila Velha tem hoje mais de 13 mil pessoas com carteira assinada, com um total de trabalhador de 55.277.

O município conta com 98.939 domicílios, 17 agências e 9.780 empresas, com destaque para a fábrica de Chocolates Garoto, Race Comércio Exterior, Terbrasa, Cobra D'água, entre outras.

Serra

98º lugar

O município conseguiu ainda obter um destaque entre as 100 melhores cidades brasileiras para crescer na carreira profissional, graças, a grande quantidade de indústrias de grande porte instaladas, como, por exemplo, a Cellofarm que deverá ser inaugurada ainda este mês, o Centro de Distribuição Américo Buaiz, que deverá iniciar as obras no próximo ano.

Isso tudo, graças a logística do município, principalmente, com a instalação do Terminal Industrial Multimodal da Serra (Tims), que tem ligação com ferrovias, rodovias, portos e o Aeroporto de Vitória.

Na pesquisa, a cidade é a segunda do Estado que tem o maior número de pessoas com carteira assinada: 15.941, com um total de 42.436 pessoas ocupadas.

Outros pontos destacados são o número de domicílios (mais que Vitória) que é de 85.812, além de possuir 11 agências e 5.891 empresas.

Curiosidades da pesquisa

● O município de Vila Velha conta com 28 cursos de graduação, onde são realizados 7.613 matrículas. Porém, apenas 754 pessoas concluem os estudos. Não há cursos voltados para mestrado nem doutorado.

Já em Vitória, segundo os dados, há 79 cursos de graduação, além de seis mestrados e um doutorado. Das 19.551 pessoas matriculadas, 2.410 concluem os estudos.

● Cachoeiro de Itapemirim possui 482,6194 leitos e 2,8591 hospitais para cada 1 mil habitantes. Já em Vitória, esses números são 500,1642 e 3,7632, respectivamente.

● O número de pessoas com carteira assinada nos municípios são: 9.566 em Cachoeiro de Itapemirim, 12.516 em Cariacica, 15.941 na Serra, 13.827 em Vila Velha e 79.565 em Vitória.

● A Capital do Estado arrecada R\$ 128.680.206,00 em Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), enquanto que em Cariacica – o mais baixo dos municípios participantes da pesquisa – é de R\$ 11.000.436,00.

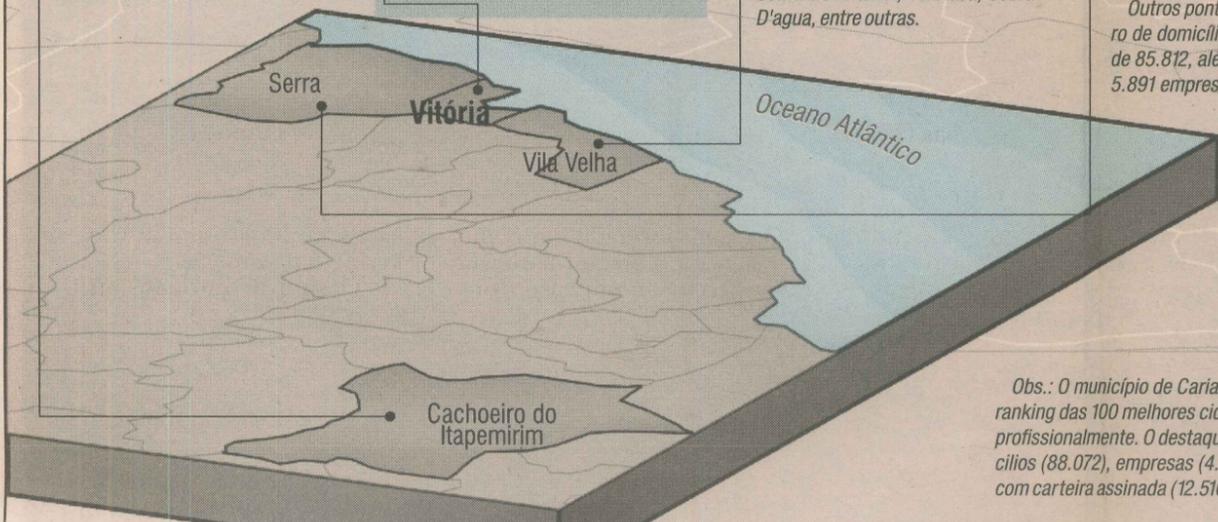
● No ranking, Vitória passou a frente de muitas cidades ditas como referência nacional. É o caso, por exemplo, de Florianópolis, que ficou com a 16ª posição.

● Por outro lado, é de se estranhar que Cachoeiro de Itapemirim, considerado hoje um dos municípios que mais cresce economicamente, tenha perdido espaço na pesquisa para cidades como: Mogi das Cruzes, Campos dos Goytacazes, Mossoró e Betim.

Porém, os pesquisadores enfatizaram que só tamanho e desempenho econômico não fariam tanta diferença.

● A cidade de Macaé, que fica no Rio de Janeiro, ficou em 88º no ranking. Um ponto que merece destaque é de que grande parte da exploração petrolífera é centralizada neste município.

Fonte: Fundação Getúlio Vargas



Obs.: O município de Cariacica ficou na 107ª posição no ranking das 100 melhores cidades brasileiras para crescer profissionalmente. O destaque fica para o número de domicílios (88.072), empresas (4.318) e no número de pessoas com carteira assinada (12.516).